



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Necessidade De Transfusão Sanguínea Em Recém-Nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso, De Acordo Com A Introdução Da Suplementação De Ferro E Adequação Do Peso De Nascimento.

**Autores:** CAROLINA YAMASHITA (FMUSP); CAMILA PAGANINI (FMUSP); JANAÍNA CRUCIANI (FMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP); VERA LÚCIA JORNADA KREBS (FMUSP); LILIAN DOS SANTOS RODRIGUES SADECK (FMUSP)

**Resumo:** Introdução: Anemia em recém-nascidos(RN) prematuros é um dos problemas mais frequente, implicando em maior número de RN que recebem transfusões sanguíneas durante a internação e pode relacionar com a suplementação de ferro. Objetivo: Comparar o número de RN que receberam transfusão sanguínea, de acordo com a introdução de sulfato ferroso, antes ou após 21 dias de vida e a adequação de peso ao nascer (PN) em relação à idade gestacional (IG). Metodologia: Coorte, retrospectiva de RN admitidos em unidade neonatal. Incluídos RN com IG<34semanas e PN<1500g, acompanhados até a alta hospitalar, de janeiro/2009 a dezembro/2012. Excluídos: RN gemelares, malformados, filhos de mãe com vírus da imunodeficiência humana (HIV) e aqueles que necessitaram de exsanguineotransfusão e/ou transfusão sanguínea antes de 14 dias de vida. Divididos, de acordo com a idade de introdução do sulfato ferroso, em Grupo I(GI): iniciaram sulfato ferroso até 21 dias de vida e Grupo II(GII): após 21 dias de vida e, em adequados (AIG) e pequenos (PIG) para IG. Analisado o número de RN que receberam transfusão sanguínea durante a internação. Estatística: Usou-se o teste t de student para variáveis contínuas e teste de quiquadrado ou exato de Fischer para as categóricas. Utilizado o Software MedCalc Versão 12:1.4.0, significante  $p<0,05$ . Resultados: Preencheram os critérios de inclusão 220 casos, sendo excluídos 49(22%). Dos 171RN, 74(43%) incluídos no GI, sendo 32(43%) AIG e 42(57%) PIG e 97(57%) no GII, sendo 54(56%) AIG e 43(44%) PIG. RN que receberam transfusão sanguínea, de acordo com o início do sulfato ferroso: GI-10/74(13,5%), GII-43/97(44,3%), $p=0,25$ . Quando analisados os RNAIG: GI-5/32(15,6%), GII-26/54(48,1%); $p=0,115$ . Nos RNPIG: GI-5/42(11,9%),GII-17/43(39,5%), $p=0,003$ . Conclusão: No GI, que iniciaram a suplementação de ferro antes de 21 dias de vida, necessitaram de menos transfusões sanguíneas. Porém, o grupo que mais se beneficiou com o início precoce de sulfato ferroso foram os RNPIG.